

15 E levantou-se, e ornou-se de seus vestidos, e entrando se pôs em sua presença.

16 E o coração de Holofernes se abalou: Porque ardia de paixão por ela.

17 E disse-lhe Holofernes: Bebe agora, e assenta-te a comer alegremente, porque achaste graça diante de mim.

18 E Judite lhe disse: Eu beberei, senhor, porque a minha alma recebeu hoje maior glória que em todos os meus dias.

19 E tomou, e comeu, e bebeu diante d'êlo o que sua serva lhe tinha preparado.

20 E Holofernes se alegrou diante dela, e bebeu muito vinho em demasia, tanto quanto nunca tinha bebido em sua vida.

CAPÍTULO 13

JUDITE, FICANDO SÓ AO PÉ DE HOLOFERNES, LHE CORTA A CABEÇA, E SAI PARA FORA COM A SUA ESCRAVA. CHEGA A BETÚLIA, ONDE E' RECEBIDA COM ESPANTO, E APLAUSO. MANDA-SE VIR AQUIOR QUE RECONHECE SER AQUELA CABEÇA A DE HOLOFERNES.

1 Mas tanto se fêz tarde, os criados de Holofernes se retiraram apressados para os seus quartos, e Vagao fechou as portas da câmara, e foi-se:

2 Estavam pois todos sopitos do vinho:

3 E Judite estava só na câmara.

nada há que delxe claramente perceber uma torpe intenção, e assim se justifica a aquiescência de Judite. "Quem sou eu, para contradizer meu Senhor?" Se Vagao tivesse repetido as palavras de Holofernes, Judite não poderia aceitar o convite, que devia repelir como afrontoso à sua virtude. De Hamel entende que as palavras "Quem sou eu para contradizer o meu Senhor", as referiu Judite a Deus.

Judite 13, 4-13

4 E Holofernes estava deitado no leito, profundamente adormecido pelo muito vinho.

5 E Judite disse à sua escrava, que estivesse de fora à porta da câmara, e vigiasse.

6 E Judite estava em pé diante do leito, orando com lágrimas, e movendo os beiços em silêncio,

7 disse: Senhor Deus de Israel, fortifica-me, e sê-me favorável neste momento ao que a minha mão vai fazer, a fim de que, assim como tu prometeste, levantes a tua cidade de Jerusalém: E eu acabe o que cri que se podia fazer por teu meio.

8 E tendo assim falado, chegou-se à coluna, que estava à cabeceira do seu leito, e desprendeu o seu alfanje, que estava pendurado prêso nela.

9 E tendo-o desembainhado, agarrou nos cabelos da cabeça de Holofernes, e disse: Senhor Deus, dá-me alento nesta hora:

10 E feriu-o no pescoço por duas vêzes, e cortou-lhe a cabeça, e despegou das colunas o seu pavilhão, e deitou por terra o seu corpo descabeçado. (1)

11 E pouco tempo depois saiu, e entregou à sua escrava a cabeça de Holofernes, e mandou que a metesse no seu saco.

12 E saíram ambas, conforme o seu costume, como se fôsem para a oração, e passaram além do campo, e rodeando o vale, chegaram à porta da cidade.

13 E disse Judite de longe aos guardas dos muros: Abri as portas, porque Deus é conosco, êle assinou o seu poder em Israel.

(1) **E FERIU-O** — Holofernes era um inimigo declarado do povo judeu; pelas leis e costumes vigentes considerava-se um ato de justiça matar um inimigo, e no Oriente de nenhum modo se julgava como uma violação do direito das gentes, ao contrário, eram atos que mereciam louvor.

14 E sucedeu que tendo os homens ouvido a sua voz, chamaram aos anciãos da cidade.

15 E todos concorreram a ela, desde o mais pequeno até ao maior: Porque já não esperavam que ela tornasse.

16 E acendendo luminárias ajuntaram-se todos ao redor dela: E Judite subindo a um lugar mais alto, mandou que houvesse silêncio. E estando todos calados,

17 disse Judite: Louvai o Senhor nosso Deus, que não desamparou os que esperavam nêle:

18 E que cumpriu por mim sua serva a sua misericórdia, que tinha prometido à casa de Israel: E que matou esta noite pela minha mão o inimigo do seu povo.

19 E tirando do sacco a cabeça de Holofernes, mostrou-lha dizendo: Eis-aqui a cabeça de Holofernes, general do exército dos assírios, e eis-aqui o seu pavilhão, debaixo do qual êle estava deitado bêbado, onde o Senhor nosso Deus o degolou pela mão duma mulher.

20 E vive o mesmo Senhor, porque o seu Anjo me guardou tanto ao sair desta cidade, como ao demorar-me lá, e como ao voltar para aqui, e não permitiu o Senhor que eu sua serva fôsse manchada, mas êle me fêz tornar para vós sem nenhuma mácula de pecado, cheia de alegria por sua vitória, pela minha salvação, e pelo vosso livramento. (2)

21 Louvai-o todos, porque é bom, porque sua misericórdia é eterna.

22 Todos porém adorando o Senhor, lhe disseram: O Senhor te abençoou com a sua fortaleza, porque êle por ti aniquilou os nossos inimigos.

23 E Ozias, príncipe do povo de Israel, lhe disse:

(2) O SEU ANJO ME GUARDOU — Notam os exegetas esta passagem assinalando a crença nos anjos da guarda.

Judite 13, 24-31

O' filha, tu és bendita do Senhor Deus Altíssimo, sôbre tôdas as mulheres que há na terra. (3)

24 Bendito o Senhor, que criou o Céu e a terra, que te dirigiu para cortares a cabeça ao chefe dos nossos inimigos:

25 Porque hoje engrandeceu o teu nome tanto, que nunca o teu louvor se apartará da bôca dos que se lembrarem eternamente do poder do Senhor, por amor dos quais tu não poupaste a tua vida, por causa das angústias, e da atribulação do teu povo, mas tu impediste a ruína na presença do nosso Deus.

26 E todo o povo respondeu: Assim seja, assim seja.

27 E Aquior sendo chamado veio, e Judite lhe disse: O Deus de Israel, de quem tu testemunhaste que êle tinha poder para se vingar dos seus inimigos, êsse mesmo cortou esta noite pela minha mão o chefe de todos os incrédulos.

28 E para que tu aprovezes que assim é, eis-aqui a cabeça de Holofernes, que na insolência da sua soberba desprezou o Deus de Israel, e te ameaçava a morte, dizendo: Logo que o povo de Israel fôr feito cativo, eu mandarei que te trespassem as ilhargas com a espada.

29 E Aquior vendo a cabeça de Holofernes, aterrado de pavor, caiu de bruços em terra e ficou esvaído de sentidos.

30 Mas depois que, recobrado o ânimo, tornou a si, lançou-se aos seus pés, e a adorou, e disse:

31 Tu és bendita do teu Senhor em tôda a casa de Jacó, porque entre todos os povos, que ouvirem o teu nome, o Deus de Israel será em ti glorificado.

(3) **E OZLAS, PRÍNCIPE** — Isto é, governador de Betúlia, porque naquele tempo era rei de Judá Manassés.